Curitiba, 03 de Maio de 2021

OFÍCIO N. 0007/21

Ao Excelentíssimo Prefeito de Campo Mourão,
Sr. Tauillo Tezelli,

O Fórum das Entidades de Classe da Medicina Veterinária no Estado do Paraná, FECLAMEV-PR vem, por meio desta, expressar seu repúdio e indignação acerca da fala proferida pelo Secretário da Saúde do Município de Campo Mourão Sergio Henrique dos Santos, durante a 2ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite (CIB-PR) realizada na quarta-feira, 28 de abril de 2021.

O total desrespeito e desdém na fala do Secretário acerca da Classe Médico-Veterinária, "problemaço" nas palavras do mesmo, apenas revela a insciência deste sobre a magnitude do trabalho dos Médicos Veterinários na Saúde Humana.

Ora, o Plano Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde/2020 integra os Médicos Veterinários como “GRUPO PRIORITÁRIO” de acordo com a resolução n° 287/98 do CNS, o que é reiterado pelo OFÍCIO CIRCULAR Nº 57/2021/SVS/MS, de 12 de Março de 2021, que retifica o Ofício nº 234/2021/CGPNI/DEIDT/SVS/MS referente às orientações técnicas de vacinação do grupo prioritário “Trabalhadores da Saúde” da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19:

"(...)Considera-se trabalhadores da saúde a serem vacinados na campanha, os indivíduos (...) Dentre eles, estão os profissionais de saúde que são representados em 14 categorias, conforme resolução n° 287, de 8 de outubro de 1998, do Conselho Nacional de Saúde (médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, odontólogos, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, profissionais da educação física, médicos veterinários e seus respectivos técnicos e auxiliares), agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias,(...)"

Segundo a definição do próprio SUS, trabalhadores da saúde são aqueles que desenvolvem práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças, dividindo o conceito em vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador. Salientamos que a fase de vacinação dos trabalhadores da saúde em linha de frente já foi finalizada, sendo imprescindível a vacinação dos demais trabalhadores da saúde, segundo constante no próprio PNI.

Interpretando erroneamente o PNI e o ofício 57, o Secretário de Saúde de Campo Mourão mostra desconhecimento do propósito final de todas as ações da Medicina Veterinária, que é a saúde humana. Tão importante quanto destacar que no início da pandemia, o Ministério da Saúde convocou todos os Médicos Veterinários a se cadastrarem em um programa e realizarem um curso preparatório para que sejam

chamados a atuar na linha de frente caso necessário – o que ainda pode ocorrer, é destacar que os médicos veterinários trabalham em diferentes áreas na linha de frente de atuação, tais como:

• Prevenção, no controle e no diagnóstico situacional de doenças transmissíveis ao homem pelos animais, as zoonoses;

• Trabalho com epidemiologia e investigação de surtos, coleta de amostras, desenvolvimento de soros e vacinas (A exemplo, O Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos - CPPI-PR, que foi responsável pela produção de kits diagnósticos da Covid-19 e vem desenvolvendo estudo para a produção de soro terapêutico contra o coronavírus a partir do plasma de equinos, pesquisa dirigida e conduzida por médicos veterinários);

• Fiscalização Sanitária (na Vigilância e Inspeção Sanitárias, indústria e varejo, portos, aeroportos, etc.);

• Atuação direta na produção animal nas propriedades;

• Inspeção Sanitária e controle de qualidade de alimentos de origem animal em indústrias de Produtos de Origem Animal;

• Atendimento diário em suas clínicas, hospitais, laboratórios, propriedades, criações e à domicílio, em casos de urgência e emergência para manutenção da vida e saúde dos animais de companhia e de produção.

O FECLAMEV-PR reforça sua indignação, pede retratação e deixa claro que não admitirá desrespeito à categoria que, além de atuar sem medir esforços na saúde animal, está historicamente envolvida em ações de saúde pública, integrando a designada SAÚDE ÚNICA. A Saúde Única expressa justamente a integração entre a saúde humana, a saúde animal e ambiental, com adoção de políticas públicas efetivas para prevenção e controle de enfermidades trabalhando nos níveis local, regional, nacional e global, demandando união e esforços conjuntos, e não agressão e desrespeito.

Certos de sua compreensão, agradecemos a atenção dispensada.

Cezar Amin Pasqualin Coordenador FECLAMEV-PR Presidente SINDIVET-PR	Masahiko Ohi Vice Coordenador FECLAMEV-PR Presidente SPrMV

*O Fórum das Entidades de Classe da Medicina Veterinária no Estado do Paraná, concebido em 01 de agosto de 2018, também designado como - FECLAMEV-PR é um colegiado que

reúne os dirigentes das Entidades de Classe Oficiais representativas da Medicina Veterinária do Paraná. Atua como instância consultiva, opinativa e de caráter permanente de posições da classe sobre temas afetos a profissão da Medicina Veterinária, perante os profissionais e a sociedade.

Cezar Amin Pasqualin, Presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Paraná (SINDIVET-PR),

Rodrigo Távora Mira, Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Paraná (CRMV-PR)

Masahiko Ohi, Presidente da Sociedade Paranaense de Medicina Veterinária (SPrMV),

Paulo Miranda, Presidente da Academia Paranaense de Medicina Veterinária (ACAPAMEVE)

Adolfo Y. Sasaki, Presidente da Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais- Paraná (ANCLIVEPA-PR)

Marcelus Natal Sanson, Vice-Presidente da Associação Brasileira de Hospitais Veterinários do Paraná (ABHV-PR)

André Nunes Boff, Presidente da Sociedade de Médicos Veterinários de Equinos do Paraná (SOMEVE).

Cezar Amin Pasqualin, Presidente e Masahiko Ohi, Vice-Presidente do Fórum das Entidades de Classe da Medicina Veterinária no Estado do Paraná (FECLAMEV-PR).